

Em defesa do português



De passagem por Lisboa, o dr. Reinhard Meyer-Hermann, da Universidade de Bielefeld, na Alemanha, escreveu-nos a dizer do interesse com que leu o artigo de António Maria Pereira, aqui publicado sob o título «Em defesa da língua portuguesa».

Concordando «quase inteiramente» com o articulista, Meyer-Hermann acrescenta, no entanto, algumas reflexões. Assim, não há dúvida que uma campanha de promoção da língua portuguesa só poderá dar quaisquer resultados através de organismos adequadamente equipados, como por exemplo uma espécie de Instituto Português do Livro. Mas — e aqui está o problema —, qual será o material de trabalho deste instituto, quais serão os livros, etc.?

É preciso não fechar os olhos perante o facto (que eu aliás sou o primeiro a lamentar profundamente), de não existirem livros que sirvam de base para uma tal campanha de promoção.

E não há livros, especialmente os que se referem ao ensino da língua portuguesa aos estrangeiros, porque não há investigação científica. É uma verdade lanchável e amarga que a investigação científica, no que diz respeito à análise da estrutura da língua, como meio de comunicação, em Portugal, não existe. O que existe são estudos de etimologia, de lexicologia e também da chamada «morfosintaxe» do sistema verbal, etc., estudos todos estes do mais alto valor do ponto de vista meramente científico, mas em grande parte sem nenhuma importância em relação ao ensino da língua portuguesa. É impossível explicar aqui os princípios duma linguística que se orienta pelos métodos das outras ciências chamadas «empíricas» como a sociologia, a etnologia, a antropologia, a psicologia, etc..

Por isso limito-me a acentuar que na minha opinião, antes de criar qualquer organismo destinado à promoção da língua portuguesa, era sobretudo necessário estimular a investigação linguística (da língua portuguesa) com

(seguinte) fins didácticos.»

retado
ela

ão corrente,
stingue, dis-
entaria bem
ndo nenhum
de ninguém,
alguém que
és.
amillanos —
abral, agora
ne pela Ino-
a outo da-
autor, o vo-
lémicas de
ue mantém.
bliblioteca Ca-
te á sobre-
io superado

Diário de Notícias - Junho 1978

Fundação Cuidar o Futuro